

**MARISQUEIRAS QUILOMBOLAS DA RASA
E IDENTITARISMO A PARTIR DA LINGUAGEM:
ENTRAVES SOCIOESPACIAIS**

Clara Mara Gonçalves Chaves (UENF)

clarachaves55@gmail.com

Giovane do Nascimento (UENF, IPEAD e PETROBRÁS)

giovane@uenf.br

O presente trabalho é resultado de observação analítica dos modos de vida e constituição cosmológica das Mulheres Quilombolas da Rasa, que têm como fator identitário comum o bem natural Mangue de Pedras, de ecossistema raro e necessário ao desenvolvimento ambiental e manutenção de diferentes espécies. A pesquisa contou com o auxílio do Projeto Guardiãs das Tradições Pesqueiras para a obtenção de vídeos de entrevistas nas quais as agentes sociais estudadas relatam suas dinâmicas sociais enquanto Marisqueiras e retratam, por meio da linguagem, atividade constitutiva, além de fomento do Projeto de Educação Ambiental (PEA) Pescarte que é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento Ambiental Federal, conduzida pelo IBAMA. A manifestação a partir da linguagem é analisada aqui conforme seu conteúdo e que, enquanto pesquisa qualitativa, enfatiza-se a presença ou ausência de características discursivas, estando a linguagem enquanto um objeto comum. Deste modo, três fatores poderão ser vislumbrados na pesquisa: i) a constituição ontológica das Marisqueiras; ii) a simbologia comum ao grupo; iii) a formação da identidade social Marisqueira Quilombola da Rasa.

Palavras-chave:

Identidade. Linguagem. Pesca.